



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB

Credenciada pelo Decreto Estadual nº 7.344, de 27.05.1998

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONSEPE



RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 13/2008

Cria o Regulamento do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde com Área de Concentração Enfermagem de Saúde Pública.

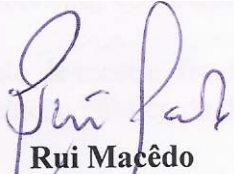
O Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, no uso de suas atribuições, no uso de suas atribuições, na forma estabelecida pelo art. 6º da Lei Estadual nº 7.176/97, publicada no D.O.E. de 11 de setembro de 1997, combinado com o art. 8º do Regulamento da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, aprovado pelo Decreto Estadual nº 7.329/98 publicado no D.O.E. de 08 de maio de 1998, e de acordo com a Resolução 05/2007 do CONSEPE,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, *ad referendum* da plenária do CONSEPE, o Regulamento do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde com Área de Concentração Enfermagem de Saúde Pública, Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Vitória da Conquista, 29 de fevereiro de 2008



Rui Macêdo
Presidente do CONSEPE em exercício

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 13/2008

REGULAMENTO DO CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM E SAÚDE COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - A Pós-Graduação *strictu sensu* compreende um conjunto de atividades programadas, avançadas e individualizadas, acompanhadas por orientador, que incluem e privilegiam o ensino e a pesquisa, procurando a integração do conhecimento.

Parágrafo único - A Pós-Graduação deve ser entendida como um sistema de formação intelectual e, ao mesmo tempo, de produção de conhecimento em cada área do saber.

Art. 2º - A estrutura, organização e funcionamento do Curso obedecem às normas estabelecidas na Resolução 05/2007 do CONSEPE, às normas adicionais aprovadas pelos órgãos competentes, bem como às disposições deste Regulamento.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 3º - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde com Área de Concentração Enfermagem de Saúde Pública tem por objetivo a formação de docentes, de pesquisadores e de recursos humanos especializados nas linhas de pesquisa Família em seu Ciclo Vital, Vigilância à Saúde, Educação em Saúde e Sociedade, e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde visando à aplicação desses conhecimentos na solução de problemas relacionados à promoção da saúde e sociedade.

Art. 4º - São características gerais do Curso:

I - possibilitar a formação de recursos humanos, em nível de mestrado;

II - desenvolver estudos avançados e atividades de investigação no domínio específico da área de Enfermagem de Saúde Pública, podendo a estes, serem acrescentados estudos e outras atividades de igual nível, em domínio conexo, complementares, convenientes ou necessárias à formação pretendida;

III - exigir dos candidatos ao título de mestre, freqüência e aprovação em disciplinas e em outras atividades programadas e apresentação pública de dissertação.

Art. 5º - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), está lotado no Departamento de Saúde, Campus de Jequié, e visa a enriquecer a competência científica de profissionais da Área de Saúde e Ciências afins.

§ 1º - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB tem por finalidade específica aprimorar a formação teórica e prática dos profissionais de saúde e ciências afins, visando a qualificá-los no Grau de Mestre para aplicação dos conhecimentos obtidos na busca de soluções às necessidades da população em saúde.

§ 2º - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, compreenderá disciplinas da área de concentração do Curso e áreas complementares, e demais requisitos dispostos neste Regulamento.

Art. 6º - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, poderá promover cursos de mestrado, em associação com outras Instituições de Ensino Superior (mestrado interinstitucional), com a finalidade de viabilizar a descentralização do curso a outras Instituições que ainda não tenham condições próprias de implantar um curso desta natureza.

Art. 7º - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, poderá estabelecer curso de doutorado, podendo este ser em parceria com outras universidades nacionais ou estrangeiras, visando a desenvolver cooperação entre equipes de pesquisa das instituições envolvidas.

Art. 8º - Por Área de Contracção – Enfermagem de Saúde Pública - entende-se o campo específico de conhecimento que constituirá o objetivo principal dos estudos e atividades de pesquisa do mestrando.

Art. 9º - Entende-se por área de concentração complementar ou de domínio conexo, aquela abrangida por disciplinas não pertencentes à área de concentração em que o mestrando está matriculado, mas consideradas necessárias para a sua formação.

Art. 10 - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, inclui um elenco variado de disciplinas, de maneira a assegurar a flexibilidade e possibilidade de escolha por parte do mestrando.

Art. 11 - Além de freqüência às disciplinas e do cumprimento das exigências que forem estabelecidas, o mestrando deverá ocupar-se do preparo de dissertação.

Art. 12 - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, estrutura-se em uma Área de Concentração – Enfermagem de Saúde Pública – à qual se vinculam quatro linhas de pesquisa: 1. Família em seu ciclo vital; 2. Vigilância à saúde; 3. Educação em Saúde e Sociedade; 4. Políticas, planejamento e gestão em saúde.

§ 1º - Uma linha de pesquisa deve possuir:

- I - pelo menos dois professores permanentes do Programa;
- II - produção acadêmica em conformidade com as exigências das instituições de fomento à pesquisa e de apoio à pós-graduação;
- III - atividades de ensino;
- IV - ligação com a área de concentração do Curso e com projetos de pesquisa individuais ou coletivos de seus integrantes.

§ 2º - As linhas de pesquisa serão avaliadas a cada dois anos pelo Colegiado do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, que pode desativar linhas existentes ou criar novas, em função dos critérios enunciados no parágrafo anterior.

CAPÍTULO III

DO COLEGIADO E DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Art. 13 - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, será exercida por um Colegiado, constituído por representante discente conforme previsto na legislação, 01 (um) docente por disciplina obrigatória, sendo um deles o coordenador do colegiado.

Parágrafo Único - Os representantes discentes terão mandato de 1 (um) ano e serão escolhidos por seus pares.

Art. 14 - O Colegiado do Curso se reunirá ordinariamente, uma vez por mês, ou extraordinariamente, quando necessário, por convocação do seu Coordenador ou de 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 1º - Perderá o mandato o representante que deixar de comparecer a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 5 (cinco) alternadas, sem justificativa.

§ 2º - As votações se farão por maioria simples, observando o *quorum* correspondente (50% + 1);

§ 3º - Em caso de empate a decisão ficará a cargo do Coordenador do Mestrado.

Art. 15 - São atribuições do Colegiado do Curso:

I - proceder à eleição do Coordenador e do Vice-Coordenador do Curso, na presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros;

II - propor à Coordenação do Mestrado, qualquer reformulação do Curso, devendo ser encaminhado ao CONSEPE.

Art. 16 - A Coordenação do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, é o órgão encarregado da supervisão didática e administrativa do referido Curso e será constituída:

I - do Coordenador, que será seu Presidente;

II - do Vice-Coordenador.

Parágrafo único - O Coordenador e o Vice-Coordenador serão eleitos dentre os membros docentes do Colegiado, com mandato de 02 (dois) anos, não podendo ser reconduzido por mais um mandato consecutivo, sendo assegurado o direito a voto de todos os membros do colegiado.

Art. 17 - A eleição das representações na Coordenação do Mestrado será convocada pelo Coordenador e realizada até 30 (trinta) dias antes do término do mandato dos membros em exercício.

Art. 18 - São atribuições da Coordenação do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB:

I - coordenar, organizar, administrar e fiscalizar as atividades do referido Curso;

II - propor ao Colegiado do Curso a criação, modificação ou extinção de disciplinas que compõem o currículo do Curso;

III - designar relator para emitir parecer sobre o aproveitamento e a equivalência de créditos e a dispensa de disciplinas, seminários, estudo independente, atividades programadas e prática de docência que deverá ser apreciado pelo Colegiado;

IV - promover e homologar as integrações dos planos de ensino das disciplinas, seminários e eventuais atividades programadas para a organização curricular do Curso de Mestrado;

V - realizar o credenciamento ou descredenciamento de docentes em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos por agências de avaliação ou fomento à pesquisa e à pós-graduação;

VI - deliberar sobre o enquadramento dos docentes nas categorias previstas de “permanente”, “colaboradores” e “temporário”, em conformidade com os critérios apresentados neste projeto para a composição do corpo docente;

VII - constituir comissão com a finalidade específica de conduzir o processo de seleção de candidatos;

VIII - aprovar a relação de professores orientadores e, excepcionalmente, co-orientadores e suas modificações, observando a titulação exigida em Lei;

IX - estabelecer a carga de trabalho dos docentes credenciados no Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, junto ao Colegiado;

X - homologar as matrículas dos mestrandos, os projetos de estudos independentes, os projetos de prática de docência e os projetos de dissertação do mestrado;

XI - elaborar o planejamento semestral de disciplinas do Mestrado;

XII - nomear comissões;

XIII - definir a composição de bancas em consonância com o orientador;

XIV - homologar os resultados dos exames de qualificação e das defesas das dissertações;

XV - propor ao Colegiado quaisquer medidas julgadas de interesse do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB;

XVI - deliberar sobre processos referentes ao trancamento de matrícula ou a convalidação de créditos em trabalho conjunto com os orientadores;

XVII - gerenciar a distribuição e a renovação de bolsas de estudos existentes;

XVIII - traçar metas de desempenho acadêmico de professores e mestrandos, tendo em vista o aprimoramento do ensino e da pesquisa.

Art. 19 - Compete ao Coordenador:

I - presidir as reuniões do Colegiado;

II - executar as deliberações do Colegiado;

III - coordenar a elaboração do relatório anual das atividades do Curso e submetê-lo à apreciação do Colegiado e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PPG, da UESB, bem como os relatórios solicitados por agências de avaliação ou fomento à pesquisa e à pós-graduação;

IV - representar o Colegiado do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, perante os órgãos da Universidade;

V - convocar eleições para renovação da Coordenação do Curso de Mestrado;

VI - convocar representação discente para compor Colegiado do Curso;

VII - administrar os recursos financeiros do Curso;

VIII - gerir o uso de equipamentos e do espaço destinado ao Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB;

IX - solicitar a abertura de inscrições para a seleção de candidatos ao Curso de Mestrado.

Parágrafo único – Ao Coordenador do Curso se aplicam as demais disposições da Resolução 05/2007 do CONSEPE.

Art. 20 - Compete ao Vice-Coordenador substituir o Coordenador em suas faltas e impedimentos, sucedendo-o, em caso de vacância, até o fim do mandato, quando já decorrida metade deste, ou convocando nova eleição para a Coordenação, se o tempo decorrido do mandato for inferior à sua metade.

§ 1º - No caso de vacância simultânea dos cargos de coordenador e vice-coordenador, antes do término de seus mandatos, deverão ser organizadas novas eleições, de acordo com os critérios estabelecidos em edital.

§ 2º - Na vacância do cargo de vice-coordenador, deverá ser eleito pelo colegiado do Curso, no prazo de 15 (quinze) dias, um novo vice, que completará o término do mandato da função vacante.

Art. 21 - A Secretaria Administrativa do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, da UESB, é de responsabilidade do Secretário, cujas incumbências serão definidas pela Coordenação.

Parágrafo único - Compete à Secretaria Administrativa, enquanto órgão de apoio ao Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB:

I - manter atualizados os dados relativos ao corpo docente e discente, à administração e demais atividades do Curso;

II - informar e processar requerimentos dirigidos ao Curso;

III - distribuir e arquivar todos os documentos referentes à vida acadêmica e administrativa do Curso;

IV - coletar e manter atualizada a documentação legal e demais atos oficiais que regulamentam o Curso;

V - manter em dia os equipamentos e materiais do Curso, com seus respectivos inventários;

VI - coletar sistematicamente elementos e preparar relatórios orçamentários e acadêmicos em conjunto com a Coordenação;

VII - secretariar as reuniões do Colegiado;

VIII - dar apoio de secretariado ao corpo docente e discente do Curso;

IX - executar as demais tarefas administrativas subjacentes as Normas Internas, bem como as que o Coordenador lhe atribuir.

CAPÍTULO IV

DA INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, ADMISSÃO, MATRÍCULA, TRANSFERÊNCIA E READMISSÃO DOS MESTRANDOS

Art. 22 - A inscrição para seleção ao Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, está aberta a candidatos portadores de diploma de Cursos de Graduação na área da saúde conforme a classificação do MEC e áreas afins, com duração plena, no país e/ou no exterior.

Parágrafo único - Os candidatos de nacionalidade estrangeira poderão ingressar no Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, pela via de seleção diplomática inerente aos convênios internacionais, na forma da legislação em vigor.

Art. 23 - As inscrições para seleção de candidatos ao Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, serão abertas mediante edital expedido pela PPG, devendo processar-se na Secretaria do Curso, em conformidade com o calendário escolar anual.

Art. 24 - O número de vagas será determinado anualmente, mediante proposta da Coordenação do Curso de Mestrado, observando as seguintes condições:

- I - capacidade física e condições logísticas do Curso de Mestrado.
- II - os professores contemplados com vagas não poderão exceder a 4 (quatro) orientandos; excepcionalmente, em função do objeto de pesquisa e do interesse do Curso, este critério poderá ser reconsiderado;
- III - a orientação para professores colaboradores e visitantes deverá ser submetida ao Colegiado do Curso.

Art. 25 - As vagas ofertadas em cada processo seletivo serão divulgadas em edital, onde deverão estar indicados os prazos de inscrição e datas dos exames de seleção.

Art. 26 - A seleção será feita por comissão instituída pelo Colegiado do Curso.

Art. 27 - No ato de inscrição para o processo de seleção, o candidato deverá apresentar à Secretaria do Curso, os seguintes documentos:

- I - formulário de inscrição;
- II - comprovante de pagamento de taxa de inscrição a ser definida pela UESB;
- III - documentos pessoais: cópia de carteira de identidade (RG), título de eleitor, CPF, certificado de reservista, e fotocópia de folha de identificação do passaporte, quando estrangeiro;
- IV - 1 (uma) foto 3x4;
- V - *curriculum vitae*, da Plataforma LATTES, CNPq, atualizado, impresso e com a comprovação dos títulos;
- VI - histórico escolar do curso de graduação;
- VII - cópia do diploma de graduação plena;
- VIII - anteprojeto de pesquisa vinculado a uma das linhas do Curso, contendo: objeto (problema), objetivos, justificativa, metodologia, cronograma de atividades e financeiro, e referência, preenchido em formulário específico, a ser fornecido pelo Curso.

Art. 28 - Para admissão ao Curso de Mestrado, o candidato deverá submeter-se a processo seletivo constante de: prova de proficiência em língua inglesa, prova escrita de conhecimentos, análise de currículo e apresentação do anteprojeto de pesquisa e entrevista, sendo as duas primeiras eliminatórias e as demais de caráter classificatório.

§ 1º - Na **Prova de Proficiência em Língua Inglesa** o candidato deverá comprovar conhecimento de língua inglesa em prova de proficiência da língua inglesa fornecido por instituição de ensino reconhecida, obtendo nota igual ou superior a 7 (sete).

§ 2º - Na **Prova Escrita de Conhecimentos** observar-se-á:

- I - será de natureza dissertativa, na qual o candidato deverá mostrar domínio dos conhecimentos relativos à área de concentração;
- II - será avaliada de acordo com os seguintes critérios: grau de conhecimento dos temas propostos, pertinência do conteúdo das respostas, sistematização e coerência dos argumentos, correção da linguagem e clareza de expressão;
- III - a nota mínima exigida para passar à etapa seguinte é 7 (sete), atribuída no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 3º - Na **Análise do Curriculum Vitae LATTES**, observar-se-á:

I - a análise proceder-se-á respeitando os seguintes títulos preferenciais: a) publicação de trabalhos científicos (livros, capítulos de livros, trabalhos completos publicados em anais de eventos e/ou resumos expandidos e artigos em periódicos), comprovados por fotocópias ou exemplares (até 2 pontos); b) experiência em pesquisa científica e extensão universitária (até 1 ponto); c) histórico escolar de curso de graduação e pós-graduação (até 7 pontos);

II - a nota mínima exigida para aprovação é 7 (sete), atribuída no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º - Na Análise do Anteprojeto, observar-se-á:

I - a avaliação do anteprojeto de pesquisa dar-se-á mediante os seguintes critérios: a) adequação do projeto apresentado à linha de pesquisa pretendida; b) inventividade e exequibilidade da proposta; c) clareza na definição do objeto de investigação; d) pertinência do referencial teórico e dos procedimentos metodológicos; e). atualização e abrangência da referência; vi. coerência na exposição escrita;

II - a nota mínima exigida para aprovação é 7 (sete), atribuída no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 5º - Após Análise do Anteprojeto será realizada a Entrevista.

CAPÍTULO V DA MATRÍCULA

Art. 29 - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, deverá efetuar a matrícula regularmente, em cada período letivo, nas épocas e prazos fixados pela PPG, em todas as fases de seus estudos, até a obtenção do título de mestre.

§ 1º - Fica delegada à Coordenação do Curso, a competência para fixar as épocas e prazos de matrícula.

§ 2º - Após o processo de seleção, a Comissão encaminhará os documentos dos candidatos selecionados ao Colegiado para homologação na PPG.

§ 3º - O Coordenador do Programa dará ciência aos candidatos do resultado da seleção, observado o prazo previsto no edital do Curso.

Art. 30 - É vedada a cobrança de taxas, a qualquer título, quer para matrícula regular, quer para matrícula em disciplinas oferecidas pela Universidade, de alunos regularmente matriculados ou em procedimento de primeira matrícula.

CAPÍTULO VI DOS PRAZOS

Art. 31 - O Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, deverá ser concluído no prazo mínimo de 18 (dezoito) meses e máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Art. 32 - O prazo para a realização do Curso inicia-se pela primeira matrícula do aluno e encerra-se com a entrega da versão final (corrigida) da dissertação, respeitados os procedimentos definidos pela PPG.

Art. 33 - O mestrando poderá aproveitar créditos de disciplinas cursadas como aluno especial, respeitados os critérios estabelecidos.

CAPÍTULO VII DO ALUNO ESPECIAL

Art. 34 - A critério do Colegiado e com a anuência do docente responsável pela disciplina, poderão ser matriculados alunos especiais, segundo as normas do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, com independência do processo regular de seleção, não excedendo a 20% (vinte por cento) da oferta do número de vagas oferecidas por disciplinas.

§ 1º - Cada aluno especial poderá cursar, no máximo, 20% (vinte por cento) do número de créditos totais das disciplinas do Curso.

§ 2º - Em se tratando de alunos especiais, caberá à Comissão de Pós-Graduação decidir sobre a cobrança de taxa de matrícula por disciplina. Caberá, ainda, à Comissão de Pós-Graduação decidir sobre a concessão da isenção da taxa aos candidatos que a solicitarem.

CAPÍTULO VIII DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Art. 35 - Em caráter excepcional, será permitido ao Mestrando matriculado, o trancamento de matrícula com plena cessação das atividades acadêmicas, em qualquer estágio do respectivo Curso, por prazo global não superior a 12 (doze) meses.

Parágrafo único - São as seguintes as condições e normas fixadas pela coordenação do programa para a concessão do trancamento de matrícula:

I - o requerimento para trancamento de matrícula conterà os motivos do pedido, documentalmente comprovados, bem como o prazo pretendido;

II - o requerimento, firmado pelo mestrando e com manifestação favorável do orientador, será dirigido à Coordenação do Curso;

III - não será concedido trancamento de matrícula durante a vigência de prorrogação de prazo para a conclusão da dissertação, com exceção de casos de doença grave, a critério da Coordenação do Curso.

CAPÍTULO IX DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Art. 36 - A prorrogação de prazo poderá ser concedida pela Coordenação do Curso, em caráter excepcional, para as providências finais de conclusão de dissertação, desde que o mestrando já tenha sido aprovado no exame de qualificação.

§ 1º - O requerimento, firmado pelo mestrando e com manifestação favorável do orientador, será dirigido à Coordenação do Curso, contendo a justificativa do pedido e protocolado antes do vencimento do prazo máximo regulamental.

§ 2º - O pedido de prorrogação será instruído com uma versão preliminar da dissertação e de um cronograma indicativo das atividades a serem desenvolvidas pelo mestrando no período de prorrogação.

§ 3º - A prorrogação, preenchidos os requisitos deste Regulamento, poderá ser concedida por um prazo máximo de cento e oitenta dias.

CAPÍTULO X DOS CRÉDITOS MÍNIMOS EXIGIDOS

Art. 37 - A integralização dos estudos necessários ao mestrado será expressa em Unidades de Crédito.

Parágrafo único - A Unidade de Crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades programadas.

Art. 38 - O mestrando deverá integralizar, pelo menos, 24 (vinte e quatro) unidades de crédito.

Parágrafo único - Respeitadas as exigências a que se refere o caput deste Artigo será fixado o número de unidades de crédito, com a indicação explícita da proporção exigida em disciplinas, em atividades programadas e na dissertação.

CAPÍTULO XI DOS CRÉDITOS ESPECIAIS

Art. 39 - Poderão, a juízo do Colegiado de Curso, ser acrescentados ao total de créditos mínimos exigidos em disciplinas, até 50% (cinquenta por cento) desse total, ao mestrando que desenvolver uma ou mais das seguintes atividades:

I - participação em congresso científico com apresentação de trabalho, cujo resumo seja publicado em anais (ou similares), ou publicação de trabalho completo em anais (ou similares), do qual o interessado é autor e o tema seja pertinente ao seu projeto de dissertação;

II - trabalho completo publicado em periódico *qualis* A ou B nacional ou C internacional ou superior que tenha comprovada relação com o projeto de dissertação do mestrando;

III - capítulo de livro de reconhecido mérito na área do conhecimento e que tenha comprovada relação com projeto de dissertação do mestrando;

IV - capítulo em manual tecnológico reconhecido por órgãos oficiais da esfera Estadual ou Federal e que tenha comprovada relação com o projeto de dissertação do mestrando;

V - atividade de tutoria ou monitoria realizada junto à estudante de graduação, desde que programada pelo Departamento ou responsável pelo Curso ou disciplina;

VI - participação em estágios, cursos de extensão ou aperfeiçoamento, previamente autorizado, pelo Colegiado do Curso que pelo seu programa ou conteúdo, digam respeito às atividades de pesquisa do mestrando interessado;

VII - participação no estágio de docência.

Art. 40 - Para fins de atribuição de créditos especiais, as atividades relacionadas no Art. 39 deverão ser exercidas ou comprovadas no período em que o mestrando estiver regularmente matriculado.

CAPÍTULO XII

DA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Art. 41 - Os candidatos ao mestrado deverão demonstrar proficiência na língua inglesa, de acordo com os critérios estabelecidos no § 1º do Art. 28.

Parágrafo único - O aluno estrangeiro também deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa.

CAPÍTULO XIII

DAS DISCIPLINAS

Art. 42 - As disciplinas que compõem o elenco da área de concentração deverão ser credenciadas pelo Colegiado do Curso.

Art. 43 - Para análise das solicitações de credenciamento de disciplinas, o Colegiado do Curso deverá designar relator próprio, cujo parecer ressalte o mérito e a importância junto à área de concentração e a competência específica dos professores responsáveis pela mesma.

§ 1º - A carga horária semanal da disciplina fica limitada a dois créditos por semana (trinta horas), obedecida à proporção máxima de três horas de estudo para uma hora de aula teórica.

§ 2º - Na hipótese da disciplina não possuir aula teórica, será obedecida à proporção máxima de duas horas de estudo para uma hora de outras atividades.

Art. 44 - Cada disciplina poderá ter até três professores responsáveis, no mínimo, com título de doutor, e elementos curriculares que os habilitem para tal responsabilidade, aprovados pelo Colegiado do Curso.

§ 1º - O credenciamento de docentes de fora do Curso e/ou da UESB, como responsável por disciplina, deverá ser apreciado pela Câmara de Pós-Graduação, através de proposta justificada pelo Colegiado do Curso.

§ 2º - Para ministrar disciplinas também se admite profissional de reconhecido mérito, independente de sua titulação acadêmica, contratado como Professor Colaborador.

§ 3º - Poderão ser autorizados pela PPG colaboradores para ministrar partes específicas da disciplina. A autorização nestas condições não será genérica, mas renovada a cada vez que a disciplina for ministrada.

Art. 45 - A área de concentração deverá atualizar e rerepresentar à PPG o elenco de suas disciplinas a cada 02 (dois) anos, para credenciamento.

CAPÍTULO XIV

DOS CONCEITOS EM DISCIPLINAS

Art. 46 - O mestrando deverá atender às exigências de rendimento acadêmico e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas disciplinas do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB.

Art. 47 - O aproveitamento do mestrando em cada disciplina será expresso por um dos seguintes níveis de conceito:

- A - Excelente (9 – 10), com direito a crédito;
- B - Bom (8 – 8,9), com direito a crédito;
- C - Regular (7 – 7,9), com direito a crédito;
- R - Reprovado (abaixo de 6,9), sem direito a crédito.

§ 1º - No caso de disciplina cursada fora do Curso e/ou da UESB, constará, em vez do conceito, a indicação T (transferência), atribuindo-se créditos até o limite fixado no Art. 50.

§ 2º - O candidato que obtiver conceito (R) em qualquer disciplina poderá repeti-la. Neste caso, como resultado final, será atribuído o conceito obtido posteriormente.

Art. 48 - A entrega dos conceitos atribuídos aos mestrandos matriculados nas disciplinas deverá ser efetuada no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o encerramento das mesmas.

Parágrafo único - Eventuais correções de conceitos, autorizadas pelo docente, poderão ser feitas no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de entrega dos mesmos.

Art. 49 - O mestrando que, com a anuência do respectivo orientador, requerer cancelamento de matrícula em uma disciplina, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico fixado pela PPG, não terá a referida disciplina incluída no seu histórico escolar. Tal cancelamento não terá efeito suspensivo em relação aos prazos máximos regimentais.

CAPÍTULO XV

DAS DISCIPLINAS CURSADAS FORA DO CURSO DE MESTRADO

Art. 50 – As disciplinas cursadas fora do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, poderão ser aceitas para contagem de créditos, até o limite de 1/3 (um terço) do valor mínimo exigido, mediante aprovação do Colegiado do Curso.

Parágrafo único - Quando houver convênio de cooperação acadêmica, científica, artística ou cultural, firmado entre a UESB e outra instituição do país ou do exterior, o limite fixado neste artigo poderá ser alterado a juízo da PPG, com anuência do Colegiado do Curso.

Art. 51 - Poderão, ainda, ser atribuídos os créditos a que se refere esta seção a mestrandos que, embora tendo cumprido integralmente um curso de mestrado, não tenham, por razões diversas, obtido a equivalência do respectivo título.

Parágrafo único - Os créditos assim obtidos poderão ser atribuídos mediante solicitação e justificativa do orientador e aprovação do Colegiado do Curso, observado o limite previsto neste Regulamento.

CAPÍTULO XVI

DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Art. 52 - O mestrando deverá submeter-se a exame de qualificação do projeto de pesquisa, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Colegiado.

§ 1º - O objetivo do exame de qualificação é avaliar a maturidade do projeto e deverá, preferencialmente, ser realizado nas etapas iniciais dos trabalhos de dissertação, após a conclusão dos créditos das disciplinas do curso.

§ 2º - O mestrando deverá ser aprovado no exame de qualificação até 06 (seis) meses antes do prazo máximo para a entrega da dissertação.

§ 3º - Os objetivos específicos, os procedimentos, os créditos, os prazos máximos para a realização e a forma do exame de qualificação deverão ser definidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 53 - No exame de qualificação o mestrando será aprovado ou reprovado, não havendo atribuição de conceito.

§ 1º - Será considerado aprovado, no exame de qualificação, o mestrando que obtiver aprovação da maioria dos membros da comissão examinadora.

§ 2º - O mestrando que for reprovado no exame de qualificação poderá repeti-lo apenas uma vez.

Art. 54 - A comissão examinadora será constituída por três membros, com titulação mínima de doutor, devendo sua formação ser definida segundo critérios aprovados pelo Colegiado.

Parágrafo único - Poderá ser indicado para composição da comissão examinadora, um profissional de notório saber, estranho ao corpo docente do Curso ou da UESB, aprovado, pelo menos, por 2/3 (dois terços) dos membros do Colegiado.

CAPÍTULO XVII DO DESLIGAMENTO

Art. 55 - O mestrando será desligado do Curso se ocorrer uma das seguintes situações:

- I - se obtiver nível R em qualquer disciplina repetida;
- II - se não efetuar a matrícula regularmente, em cada período letivo, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico fixado pela PPG;
- III - se for reprovado pela segunda vez no exame de qualificação;
- IV - se não cumprir qualquer atividade ou exigência nos prazos regulamentais;
- V - a pedido do interessado;
- VI - se não cumprir com o que preconiza a Resolução 05/2007 do CONSEPE e este Regulamento;
- VII - se incorrer em falta de natureza disciplinar, nos termos do Regimento da UESB.

CAPÍTULO XVIII DA CONCEITUAÇÃO DE DISSERTAÇÃO

Art. 56 - Considera-se dissertação de mestrado o trabalho supervisionado que demonstre capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e habilidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística.

§ 1º - Designada a Banca, a defesa da dissertação deverá ser processada após um período máximo de 30 (trinta) dias, cabendo ao Coordenador informar aos membros da Banca e ao aluno a data, a hora e o local da dissertação, por ele fixado.

§ 2º - Para viabilizar o julgamento a que se refere o parágrafo anterior, o mestrando deverá anexar 06 (seis) vias da dissertação, provisórias, definidas como academicamente completas, porém, sujeitas a modificação e emendas, sem capa especial e simplesmente encadernada; uma para cada membro da Banca Examinadora e os suplentes.

CAPÍTULO XIX DAS DISSERTAÇÕES

Art. 57 - Mediante aprovação pelo orientador, as dissertações serão entregues pelo mestrando, na Secretaria do Curso, obedecendo-se aos prazos regulamentais.

Art. 58 - As dissertações deverão ser redigidas em português, com resumo em inglês e espanhol para fins de divulgação.

Art. 59 - O aluno disporá de até sessenta dias para efetuar as alterações recomendadas pela Banca e entregar a versão definitiva da dissertação ao Colegiado.

Parágrafo único - A versão definitiva da dissertação deverá ser apresentada em 07 (sete) vias impressas, destinadas ao Colegiado do curso, aos membros da banca e às três Bibliotecas da UESB; duas vias em CD-ROM (arquivo PDF) para o Colegiado do Curso.

CAPÍTULO XX DO TÍTULO DE MESTRE

Art. 60 - O título de mestre será obtido, após a conclusão do curso, com a defesa de dissertação, precedida do aceite comprovado de, no mínimo um artigo científico, em periódico *qualis* A ou B nacional ou C internacional ou superior que tenha comprovada relação com o projeto de dissertação do mestrando; entrega da versão final a que se refere o Art. 52.

CAPÍTULO XXI DOS ORIENTADORES

Art. 61 - Todo mestrando deverá ter um orientador, dentro da linha de pesquisa de seu estudo, mediante prévia aquiescência deste, conforme a relação organizada anualmente pelo Colegiado do Curso.

Art. 62 - O orientador, juntamente com o mestrando, estabelecerá o plano individual de estudos, para o qual poderão colaborar outros Departamentos, Unidades ou Instituições não ligadas à UESB, dando ciência ao Colegiado.

Art. 63 - Ao mestrando é facultado o direito de mudar de orientador, mediante justificativa circunstanciada a ser julgada pelo Colegiado, sendo assegurado o mesmo direito e critério ao orientador.

Art. 64 - Cabe à PPG aprovar proposta do Colegiado do Curso, de credenciamento dos orientadores do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, tendo os mesmos, no mínimo, o título de doutor.

§ 1º - A critério do Colegiado, o credenciamento inicial será válido pelo prazo máximo de 02 (dois) anos, podendo ser renovado.

§ 2º - Na hipótese do orientador não ter seu recredenciamento aprovado, o mesmo poderá concluir as orientações em andamento como orientador específico.

CAPÍTULO XXII

DO CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DOS ORIENTADORES

Art. 65 - Para o credenciamento e recredenciamento de orientadores, o colegiado do Curso deverá adotar os critérios específicos da área de concentração.

§ 1º - A solicitação de credenciamento e recredenciamento dos docentes como orientadores ficará a cargo do Colegiado.

§ 2º - A produção científica, artística e tecnológica do docente é critério indispensável ao credenciamento e recredenciamento.

§ 3º - A coordenação e participação do docente em projetos de pesquisa financiados deverão ser valorizadas como critério de credenciamento e recredenciamento.

§ 4º - Os orientadores de fora do Curso e/ou da UESB deverão ter preferencialmente credenciamento específico. Para o credenciamento e recredenciamento destes orientadores, a proposta deverá ser justificada pelo Colegiado do Curso.

§ 5º - No recredenciamento do orientador, deverão ser levados em conta os seguintes pontos: número de alunos por ele titulados no período e tempo médio de titulação, número de alunos egressos no período sem titulação (evasão) e a existência de produção científica, artística e tecnológica derivadas das dissertações, de autoria dos pós-graduandos, em co-autoria ou não com o orientador.

CAPÍTULO XXIII

DO CO-ORIENTADOR

Art. 66 - O professor co-orientador poderá ser aceito desde que, obedecido aos seguintes critérios:

- I - que o aluno esteja regularmente matriculado;
- II - o co-orientador deverá ser portador, no mínimo, do título de mestre e/ou ser considerado profissional de notório saber;
- III - o credenciamento para co-orientação será específico para o aluno, não implicando credenciamento pleno junto à área de concentração;
- IV - em se tratando de docente já credenciado como orientador na área de concentração, sua indicação como co-orientador poderá ser aceita pelo Colegiado do Curso, considerando-se a natureza e complexidade do projeto de pesquisa do mestrando;

V - somente poderá ser indicado um único co-orientador por dissertação. Em casos excepcionais, devidamente justificados pelo Colegiado do Curso, poderá ser indicado mais de um co-orientador.

CAPÍTULO XXIV

DO ALUNO ESPECIAL

Art. 67 - Alunos especiais são aqueles matriculados apenas em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado e, portanto, não vinculados a nenhum programa de pós-graduação que conduza ao grau de mestre.

§ 1º - Os alunos especiais deverão possuir o diploma de graduação.

§ 2º - A aceitação do aluno especial fica a critério do Colegiado do Curso, em anuência com o docente responsável pela disciplina.

§ 3º - A eventual passagem da condição de aluno especial para a de regular, com aproveitamento de créditos, além de depender da aquiescência do orientador e do Colegiado do Curso somente poderá ocorrer desde que satisfeitas todas as exigências a que estão sujeitos os mestrandos regularmente matriculados.

§ 4º - Os alunos especiais farão jus a um certificado de aprovação em disciplinas, expedido pela PPG.

CAPÍTULO XXV

DA NOVA MATRÍCULA

Art. 68 - O mestrando que for desligado sem concluir o mestrado e for novamente selecionado, terá seu reingresso considerado como nova matrícula.

§ 1º - Considera-se desligamento para fins do *caput* deste artigo quando ocorrer uma das hipóteses relacionadas no Art. 55 deste Regulamento.

§ 2º - A nova matrícula será provisória, ficando condicionada à aprovação do Colegiado do Curso, no prazo máximo de 03 (três) meses, contado a partir da data de reingresso.

§ 3º - A solicitação de nova matrícula deverá ser instruída com os seguintes documentos:

- I - justificativa do interessado;
- II - manifestação do Colegiado do Curso apoiada em parecer circunstanciado, emitido por um relator designado pelo Colegiado.
- III - anuência do novo orientador;
- IV - plano de trabalho aprovado pelo novo orientador;
- V - histórico escolar completo do antigo curso.

§ 4º - O interessado, cujo pedido for aprovado, será considerado mestrando novo. Conseqüentemente, deverá cumprir todas as exigências a que estão sujeitos os mestrandos ingressantes e ficará a cargo do Colegiado e orientador analisar a oportunidade de aproveitamento de créditos.

§ 5º - O retorno mencionado no *caput* deste artigo será permitido uma única vez.

§ 6º - O não cumprimento das presentes normas implicará no cancelamento da nova matrícula.

§ 7º - Os alunos desligados há mais de 02 (dois) anos ficam dispensados das providências referidas nos §§ 2º e 3º deste Artigo, não podendo aproveitar créditos obtidos anteriormente.

CAPÍTULO XXVI

DAS COMISSÕES JULGADORAS

Art. 69 - As comissões julgadoras de dissertação de mestrado serão constituídas por três examinadores, respectivamente, sendo membro nato e presidente o orientador do mestrando.

Parágrafo único - Na falta ou impedimento do orientador, o Colegiado designará um substituto que poderá ser o co-orientador.

Art.70 - Caberá ao Colegiado do Curso designar os membros efetivos e suplentes que, juntamente com o orientador, deverão constituir a comissão julgadora.

§ 1º - Os membros das comissões julgadoras deverão ter, no mínimo, o título de doutor.

§ 2º - Na composição da comissão julgadora poderá ser indicado especialista não-docente, eleito, pelo menos, por 2/3 (dois terços) dos membros do Colegiado. Será permitido, no máximo, um especialista não-docente.

§ 3º - É vedada a participação do co-orientador em comissão julgadora da qual participe o respectivo orientador.

§ 4º - É vedada a participação de parentes até terceiro grau do mestrando em comissão julgadora de dissertação.

§ 5º - Na composição da comissão julgadora de mestrado, um dos membros titulares, no mínimo, deverá ser estranho ao Curso.

§ 6º - Ao Colegiado designará, se mestrado, no mínimo dois e no máximo três suplentes, sendo um deles estranho ao Curso.

§ 7º - Os membros titulares da comissão julgadora, quando necessário, serão substituídos pelos suplentes homólogos, isto é, se do Curso, por suplente do Curso, se externo ao Curso, por suplente estranho ao Curso.

§ 8º - O docente estranho à UESB, que participe de comissão julgadora de dissertação, deverá possuir o título de doutor, independente da posição funcional que ocupe em sua Universidade.

CAPÍTULO XXVII

DO JULGAMENTO DAS DISSERTAÇÕES

Art. 71 - O julgamento da dissertação de mestrado será realizado de acordo com os critérios previamente estabelecidos pelo Colegiado.

§ 1º - A defesa da dissertação será realizada em sessão pública, e não deverá exceder o prazo de 04 (quatro) horas.

§ 2º - As sessões públicas de defesa de mestrado poderão ter, a critério do Colegiado, um membro da comissão julgadora participando através de videoconferência.

Art. 72 - Imediatamente após o encerramento da arguição da dissertação, cada examinador expressará seu julgamento em sessão secreta, considerando o mestrando aprovado ou reprovado.

Parágrafo único - Será considerado habilitado o mestrando que for aprovado pela maioria dos examinadores.

Art. 73 - A comissão julgadora apresentará relatório de seus trabalhos ao Colegiado do Curso para homologação.

CAPÍTULO XXVIII

DAS NORMAS REGULAMENTARES

Art. 74 - Novas normas regulamentares que alterem ou modifiquem as atividades do Curso, excluídas as que se referem a prazos, serão de aplicação imediata, obedecidos os procedimentos de publicação.

Art. 75 - O Regulamento do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB, que venha a ser modificado, visando a prazos restritivos menores dos que os previstos no Regimento Geral da UESB, deverá, quando aprovado, conter norma transitória explícita prevendo a opção ou não dos alunos já matriculados pelos novos prazos estipulados.

CAPÍTULO XXIX

DO RECURSO

Art. 76 - O recurso contra decisões dos órgãos executivos e colegiados será interposto pelo interessado, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados da data de ciência da decisão a recorrer.

§ 1º - O recurso formulado por escrito, ao órgão de cuja decisão se recorre, deve ser fundamentado com as razões que possam justificar nova deliberação.

§ 2º - O órgão recorrido poderá, no prazo de 10 (dez) dias, reformular sua decisão, justificadamente, ou mantê-la, encaminhando o recurso ao órgão hierarquicamente superior.

§ 3º - O prazo referido no parágrafo anterior não se aplica ao órgão Colegiado, que deverá apreciar o recurso na primeira reunião após sua apresentação.

§ 4º - Caso haja pedido de vistas na reunião do Colegiado, o recurso deverá ser apreciado, obrigatoriamente, na reunião subsequente.

§ 5º - Na hipótese do parágrafo anterior, situações excepcionais serão decididas pelo presidente do Colegiado.

§ 6º - O recurso poderá ter efeito suspensivo, a juízo do Colegiado.

Art. 77 - Das decisões tomadas pela Câmara de Pós-Graduação caberá recurso ao plenário do CONSEPE quando estas decisões não forem tomadas pela unanimidade de seus membros.

Parágrafo único - Para os efeitos do *caput*, são de competência específica da PPG:

I - aprovação de regulamentos dos programas de Pós-Graduação e suas alterações;

II - credenciamento e credenciamento dos orientadores;

III - credenciamento de disciplinas de Pós-Graduação;

IV - reconhecimento de créditos;

V - deliberação sobre processos de seleção e admissão de alunos à Pós-Graduação;

VI - emissão de históricos escolares e certificados de Pós-Graduação;

VII - deliberação sobre prorrogações de prazo em caráter excepcional;

VIII - deliberação sobre novas matrículas.

Art. 78 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Mestrado em Enfermagem e Saúde, da UESB.

CAPÍTULO XXX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 79 - Os resultados de pesquisa são de propriedade da UESB e só poderão ser divulgados, por qualquer que seja o meio, com a participação ou com autorização expressa do Orientador, sendo obrigatória a menção da UESB, na forma pertinente, como origem do trabalho.

Art. 80 - Os casos omissos neste Regulamento serão analisados, em primeira instância, no Colegiado e, posteriormente, submetidos à aprovação pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, respeitando a Resolução 05/2007 do CONSEPE.